

Relatório de Atividades 2011

MUBi – Associação pela Mobilidade Urbana em Bicicleta

Nota introdutória

O ano de 2011 foi de relançamento da MUBi. Houve um grande esforço na estruturação da organização interna da associação, a par da entrada de novos colaboradores. Nesse sentido, foram reformulados e criados grupos de trabalho temáticos, foram reestruturados os canais de comunicação interna (lista de e-mail) e externa (endereços de e-mail, página web, redes sociais), foram melhorados os processos de inscrição, registo e acompanhamento de novos sócios e formalizaram-se alterações aos estatutos da associação na Assembleia Geral (AG) realizada no mês de Outubro. Nessa AG aprovou-se igualmente um Regulamento Interno e confirmou-se o modelo de gestão adoptado pela Associação.

Gestão Interna

No que se refere à organização interna da Associação, importa realçar o modelo em que foi fundada a MUBi e que se aprofundou durante 2011. A Direcção, doravante designada de Grupo dos Colaboradores Activos (GCA), mais não é que o conjunto dos elementos da MUBi activamente envolvidos nos projectos da Associação. É um grupo de acesso livre a todos os sócios que nele queiram participar. Define-se como um órgão colegial e horizontal onde todos os membros têm o mesmo peso: os órgãos sociais da MUBi eleitos em AG são, aliás, meramente simbólicos. Esta eleição acontece para respeitar os requisitos do quadro legal que rege o funcionamento de associações em Portugal.

O Grupo dos Colaboradores Activos emprega como meio de comunicação e

deliberação uma lista de e-mail própria (MUBi-core). Existe ainda uma outra lista de e-mail, na qual está integrada a totalidade dos sócios (MUBi-socios). Salienta-se o facto da entrada e participação em pleno na lista MUBi-core ser de livre acesso a todos os sócios que assim o requeiram, através de indicação expressa no acto de inscrição como sócio ou, posteriormente, mediante comunicação para o e-mail geral@mubi.pt.

O Grupo de Colaboradores Activos assume como princípio de base que as decisões são tomadas por consenso. Na ausência de consenso recorre-se à votação, na qual é necessária uma maioria de 2/3 dos votos expressos. A votação é apenas utilizada como último recurso e para desbloqueio de quaisquer decisões. Este grupo reúne mensalmente para acompanhamento das actividades em curso, presencialmente ou por tele-conferência. Paralelamente são realizadas reuniões de grupos de trabalho, sem periodicidade definida, em que se definem as linhas orientadoras para cada temática. As reuniões mensais e por grupos de trabalho são divulgadas a todos os sócios e abertas à participação de todos. As actas dessas reuniões são divulgadas por e-mail e em <http://mubi.pt>

O ano de 2011 foi aquele em que se formalizaram estes princípios, mediante alterações aos estatutos da associação, aprovados na AG realizada em Outubro. Durante esse ano verificou-se tratar-se de um modelo de gestão exigente que apela ao constante diálogo entre os envolvidos, mas que nem sempre terá sido eficaz no cumprimento de prazos para execução de actividades. No entanto, pela grande abertura a novas ideias e contínua renovação de meios humanos que permite, continua a merecer a preferência de todos os sócios. Este é um aspecto central para esta associação que emprega unicamente voluntários não remunerados para levar a cabo as suas actividades.

Contabilidade

A MUBi dispunha, no início de 2011, de uma conta bancária na Caixa Geral de Depósitos que foi encerrada em Junho, para evitar o pagamento de despesas de manutenção, pelo facto de ter saldo nulo e de não ter movimentos. Entretanto, por alteração dos estatutos e relançamento da associação, foi necessário abrir uma nova conta bancária - no banco BiG, em Novembro, pelas razões seguintes:

- Para dispor de fundos de suporte às despesas decorrentes dos registos legais necessários para formalizar as alterações aos estatutos da MUBi;
- Para que a MUBi pudesse receber e gerir a dotação que lhe coube no âmbito do projecto Volunteers of Cycling Academy (VoCA), financiado pelo programa de aprendizagem ao longo da vida Grundtvig, da União Europeia.

Os fundos de suporte foram garantidos através de contribuições voluntárias de alguns dos membros do Grupo dos Colaboradores Activos.

Grupos de Trabalho e Actividades Realizadas

Em Janeiro de 2011 foram definidos os seguintes Grupos de Trabalho (GT):

- Comunidade;
- Comunicação e Web;
- Planeamento e Infra-estruturas;
- Legislação e "Policy";
- Grupo "MUBi" (coordenação geral).

Estes GT tiveram diferentes graus de sucesso na execução de actividades. Através da partilha de tarefas e da aglutinação de projectos específicos, a atividade da MUBi durante o ano de 2011 fez-se para além dos GT previamente definidos, não seguindo estritamente a sua organização formal.

Em seguida listam-se as principais actividades realizadas durante o ano de 2011.

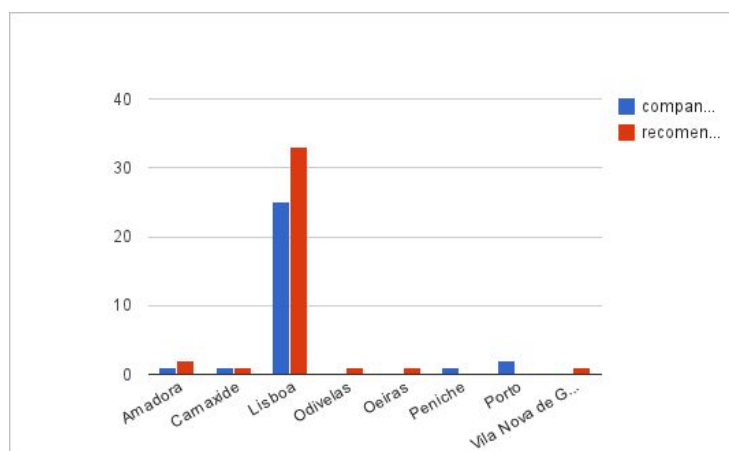
Projecto Bike Buddy

O Bike Buddy (BB) é um projecto de mentorado de utilização de bicicleta da MUBi que consiste no aconselhamento e acompanhamento de novos utilizadores de bicicleta nas suas primeiras deslocações em contexto urbano. Ao todo, fazem parte do projecto 38 bikebuddies, repartidos pela Grande Lisboa (32), Porto (3), Aveiro (1), Peniche (1) e Vila Real (1). Entre os pedidos recebidos através de formulário no site até 25-05-2012, destaca-se a maior solicitação dos pedidos de recomendação de rota, face à companhia para pedalar no trânsito (figura seguinte).

Pedidos recebidos pelo formulário até dia 25/5/2012

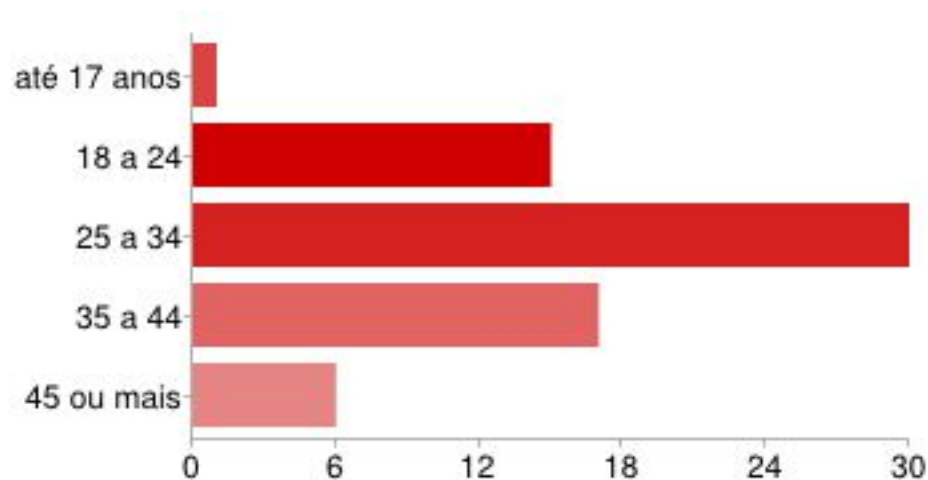
recomendação de rota	39	57%
companhia para pedalar no trânsito	30	43%

Os pedidos na sua larga maioria vêm da região da Grande Lisboa (figura seguinte).



A faixa etária que mais utiliza os serviços disponibilizados situa-se entre os

25 e os 34 anos (figura seguinte).



Refere-se ainda a visibilidade que este projecto tem tido, através dos diferentes meios de comunicação (TV, rádio e imprensa), o que terá contribuído para o crescimento da MUBi e do número de pessoas a circular de bicicleta no dia a dia.

Rodas de Mudança

O Rodas de Mudança é uma iniciativa que tem por objectivo a promoção da bicicleta como meio de transporte, através de fotografias de pessoas comuns com as suas bicicletas, demonstrando que não são precisas capacidades extraordinárias para o fazer.

Este projecto teve início em Maio de 2011 com a primeira sessão fotográfica que deu origem a um site, que posteriormente foi aumentado com fotos de novas sessões fotográficas. A terceira sessão fotográfica, realizada já no início de 2012, contou com uma grande adesão.

Recentemente surgiu a hipótese de um novo canal de divulgação, através de mupis cedidos pela CML. No entanto, depois de alongadas negociações, um consenso encontrado, e um recuo da CML na posição previamente assumida, apreciadas pelo GCA as exigências da edilidade, fora aceite a sugestão por esta apresentada, de adiamento da campanha, afim de se

procurar, novamente, uma versão que respeite os princípios da MUBi e satisfaça as políticas da CML. Após esta decisão da MUBi, a CML acabou por retirar a sua proposta de adiamento da campanha, considerando-a cancelada. Tal termo constata-se através de uma missiva electrónica do Duarte Mata da CML.

No presente momento, a campanha encontra-se “*suspensa*”, aguardando o arranque de novas negociações com a CML. Pensou-se em pedir uma reunião directamente com a Vereação, tendo sido também sugerida uma equipa de trabalho para lidar com o processo em apreço.

Tinha sido consensual após larga discussão optar-se por *crowdfundig* com a PPL <http://ppl.com.pt/> para a angariação de fundos para pagamento dos cartazes à gráfica. A PPL aceita pagamentos por Multibanco/ ATM /Home banking / Paypal. A plataforma cobra uma taxa de 5% do valor total + IVA (vai parar aos 6,15%). A sua política é "tudo ou nada", significa que se não atingirmos o objectivo, o dinheiro volta para trás, sem custos para qualquer parte. Todavia, a Zero Coop pode pagar no último dia o que faltar, atingindo-se assim o objectivo. Para já temos dois orçamentos que são de 396,90 + IVA da gráfica A e 411€ + IVA da gráfica B. De referir que a gráfica A imprime os cartazes numa gramagem maior.

No entanto, devido ao acima exposto, o projecto encontra-se em *standby*, não se sabendo se deverá sair da MUBi para o grupo de pessoas que lhe deu origem, ou se deverá manter-se na MUBi.

Acompanhamento da agenda política de mobilidade:

Orçamento Participativo da CML

Acompanhou-se de perto a proposta: BUS+Bici e Sistema Partilhado de Bicicletas, tendo sido mesmo enviado [um requerimento](#) para esclarecimentos ao Presidente da CML, pois o projecto em apreço que deveria ter sido concluído até ao final de 2010 (prazo de 18 meses) não foi de todo sequer

iniciado no ano de 2011.

Selo Empresa/Instituição Amiga das Bicicletas

O projecto selo tem por objectivo valorizar as empresas e instituições que promovam a criação de condições para a utilização eficaz da bicicleta. O projecto está em processo de finalização de acordo entre as várias entidades: EMEL, CML e MUBi.

VoCA - Volunteers of Cycling Academy

No âmbito deste projecto, coordenado por uma ONGA polaca, e envolvendo 12 organizações de países europeus ligadas à defesa e promoção do uso da bicicleta como meio de transporte e não só, serão realizados vários encontros conjuntos, sempre num país diferente. À MUBi calhará também a realização de um destes encontros, em Lisboa, em 2013. Este projecto proporcionará a troca de experiências entre activistas, o contacto com outras realidades e dará a conhecer a realidade em Lisboa. Será estabelecida uma rede europeia de contactos e de cooperação no tema da promoção do uso da bicicleta, e serão desenvolvidos de forma cooperativa conteúdos relacionados com o uso da bicicleta, como manuais de boas práticas, glossários, comparativos de cidades, etc.

Este projecto está a decorrer como previsto. A Ana Leal é, desde Março/Abril 2012, a nova responsável pelo projecto, tendo dado início à transferência de pasta, com a colaboração da Ana Pereira e do Bruno Santos, anteriores responsáveis.

Os representantes da MUBi estiverem presentes nas reuniões de Sevilha e Viena. Já foram escolhidos os representantes para as deslocações a Dublin e a Copenhaga. Também já existe uma lista de potenciais representantes da MUBi nas reuniões a ocorrerem ao longo de 2012.

Finalmente, foram definidos os primeiros passos a dar quanto à organização da reunião do projecto, em Portugal, em Fevereiro de 2013.

Desafio Modal

O desafio modal - uma “corrida” entre 2 pontos em Lisboa sob várias formas de locomoção: bicicleta, bicicleta elétrica, mota, carro - teve o seu primeiro ensaio em Abril de 2011. Este ensaio serviu para estudar a logística do desafio num dia de menor tráfego (domingo) para depois vir a ser feito num dia de semana. Devido a impedimentos da equipa de filmagens, este projecto não avançou mais do que o ensaio.

Mapas MUBI

Este projecto consiste em desenvolver meios de suporte à decisão de trajectos cicláveis em cidades portuguesas, a começar por Lisboa. O projecto subdivide-se em duas direcções distintas mas complementares.

Na primeira, pretende-se desenvolver um serviço on-line (essencialmente, um website alojado num subdomínio da MUBi) que oferecerá um "route planner" para permitir ao utilizador obter rotas adequadas para se deslocar de bicicleta entre A e B (tendo em conta diferentes critérios como a inclinação, tráfego, piso, entre outros). Como analogia, pode ver-se isto como o equivalente ao journey planner do Google Maps, em versão para bicicleta. Noutra direcção, o projecto pretende fazer um mapa ciclável da cidade de Lisboa, com base num mapeamento das principais rotas percorridas na cidade pelos seus ciclistas, bem como pontos de interesse ou outros dados relevantes para ciclistas (como sejam os percursos das carreiras BikeBus ou a localização de parques de estacionamento). Aqui a ideia é criar um mapa que poderá mais tarde ser impresso e que definirá uma malha de rotas testadas e aprovadas por ciclistas experientes. Pretende-se cobrir toda a cidade com estas informações, e se possível prolongar os dados para fora de Lisboa (até Oeiras, por exemplo). Esta segunda vertente consistirá num trabalho de colaboração entre todos os ciclistas que utilizem o mapa, cada um contribuindo com sugestões em zonas da cidade que conheça bem. O sucesso desta vertente dependerá bastante do nível de entusiasmo que o

mapa venha a receber na comunidade ciclista. Note-se que o trabalho inicial está a ser concentrado na região de Lisboa apenas por uma questão de localização geográfica dos membros activos neste projecto. Pretende-se generalizar os serviços prestados pelo Mapa MUBi a outras cidades.

Refiram-se dois projectos análogos, e que servem de inspiração para o mapa da MUBi:

Geovelo <http://www.geovelo.fr/>

San Francisco Bike Map <http://www.sfbike.org/?maps>

Outros

Foi criada uma apresentação da MUBi que resume os vários projectos em curso ou em carteira. Esta apresentação pretende cativar o contributo de eventuais mecenas que possam, sobretudo a nível financeiro, apoiar os projectos da MUBi, de forma a que estes possam prosseguir, ou a sua execução seja antecipada.

Foi efectuado um contacto com a EDP, a quem foi enviada esta apresentação, e espera-se que seja o primeiro de muitos.